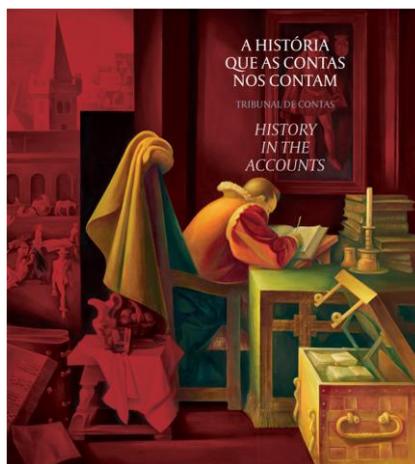


UMA VIAGEM PELA HISTÓRIA



“Três quilómetros, em linha reta, separam o Castelo de São Jorge da Avenida da República, em Lisboa. Na História, esta distância é de mais de 600 anos — o tempo que separa e o tempo que une a Casa dos Contos ao atual Tribunal de Contas. Por entre ruas, ruelas e grandes avenidas, este percurso faz-se pela Lisboa medieval e da consolidação do Estado, atravessa a Lisboa — cidade global do Renascimento —, estende-se pela Lisboa do pós-Terramoto de 1755 e termina na Lisboa do século XXI e das Avenidas Novas”. Assim começa o primeiro dos 15 capítulos que integram o livro “[A História que as Contas nos Contam](#)”, cujo lançamento ocorreu na Torre do Tombo, no âmbito das Comemorações do 635.º aniversário do Tribunal de Contas.

ARQUIVO HISTÓRICO DO TRIBUNAL DE CONTAS NA TORRE DO TOMBO



No âmbito da Sessão Comemorativa do 635.º aniversário do Tribunal de Contas, foi assinado pelo Diretor-Geral do Tribunal de Contas, Fernando Silva, e o Diretor-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, Silvestre Lacerda, o Acordo de Transferência do Arquivo Histórico do Tribunal de Contas para o Arquivo Nacional da Torre do Tombo que estabelece as condições de depósito do acervo documental composto por 31.500 unidades de instalação que ocupam cerca de mil metros lineares de documentação.

A transferência do Arquivo Histórico foi uma “decisão estratégica do Presidente do Tribunal de Contas, José Tavares”, que permitirá “continuar a preservar um conjunto de documentação muito importante” sobre a História do país, afirmou a Diretora do Arquivo Histórico do Tribunal de Contas, Cristina Cardoso, salientando que “o Arquivo vale pela unidade e pela continuidade entre todas as instituições, desde a Casa dos Contos até ao atual Tribunal de Contas, que administraram e fiscalizaram as finanças públicas em Portugal”.